



RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA RV/CSB/0003/2015

**Assunto: Acompanhamento do Plano Municipal de
Saneamento Básico do Município de Ipaumirim**

COORDENADORIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**Fortaleza – CE
Novembro/2015**

1 - FATO GERADOR

Considerando que o Município de Ipaumirim já elaborou seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e que a CAGECE (Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará) é a delegatária da prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município;

Considerando o advento da Lei Federal nº 11.445/2007, que incumbiu o ente regulador e fiscalizador, dos serviços a verificação do cumprimento dos PMSBs, na forma das disposições legais, regulamentares e contratuais (par. único, art. 20) e que o PMSB deve ser de responsabilidade do titular dos serviços e de cumprimento obrigatório pelo prestador de serviços no caso da delegação (art. 19, caput e §6º);

Considerando o Decreto Federal nº 7.217/2010, regulamentador da Lei nº 11.445/2007, de que o disposto no plano de saneamento básico é vinculado para o Poder Público que elaborou e para os delegatários dos serviços públicos de saneamento básico;

Considerando ainda que a Lei Estadual nº 14.394/2009, estabelece que compete à ARCE a regulação, a fiscalização e o monitoramento dos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados pela CAGECE (art. 4º).

A ARCE, realizou a ação de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ipaumirim, em 05/11/2015, conforme cronograma anexo ao ofício OF/CSB/1424/2015.

2 - OBJETIVO

O objetivo desta visita técnica foi verificar o andamento dos programas, projetos e ações para alcance dos objetivos e metas estabelecidos no PMSB do Município de Ipaumirim e avaliar as medidas tomadas pela CAGECE, em relação a não conformidade constatada no relatório de fiscalização, RF/CSB/0079/2012, conforme a legislação pertinente, dando ênfase para aquelas expedidas pela ARCE.

3 – HISTÓRICO

No dia 04 de dezembro de 2014, houve a primeira reunião de acompanhamento do PMSB no Município de Ipaumirim, executada por um Analista de Regulação da ARCE, de forma presencial, com os representantes do Poder Público Municipal e da CAGECE. O registro desta visita consta no Relatório de Fiscalização, RF/CSB/0066/2014¹, que permitiu o acompanhamento de programas, projetos e ações para consecução de objetivos e metas do PMSB. No referido Relatório de Fiscalização, foi acordado entre os representantes presentes na reunião que seria feito o levantamento de dados dos projetos executados e dos que estavam em andamento.

A Coordenadoria de Saneamento Básico da ARCE, no dia 06 de outubro de 2015, enviou ofício OF/CSB/1424/2015 (Processo PCSB/CSB/0394/2015), informando sobre a realização de atividade de acompanhamento e verificação do cumprimento do PMSB do Município de Ipaumirim, propondo encontro com representantes do poder Público Municipal e da CAGECE, na Sede da Prefeitura Municipal.

¹ Disponível em <http://www.arce.ce.gov.br/index.php/relatorios-de-fiscalizacao-saneamento/acompanhamento-de-pmsb>

4 - DESCRIÇÕES DOS FATOS LEVANTADOS

A reunião para acompanhamento do PMSB foi realizada no dia 05 de novembro de 2015, às 14:20, na Prefeitura Municipal de Ipaumirim, com os seguintes participantes: Sr. Emílio Clebson Batista (Gestor de Núcleo), Sr. Francisco Jocélio Pinheiro Veras (Supervisor de Manutenção da CAGECE/UN-BSA), Sr. Renato de Sousa Silva (Supervisor de Tratamento de Esgoto e Meio Ambiente da CAGECE/UN-BSA), Sr. Marcelo Silva de Almeida (Analista de Regulação da ARCE), Sr. Rivelino Teles (Supervisor de Rede da CAGECE/ UN-BSA), Sr. Jairton Jorge Pereira (Sec. de Obras), Sr. Luíz Alves de Freitas (Chefe de Gabinete) e o Sr. Marcelo Gutierrez Wuerzius (Coordenador de Operação Industrial/ CAGECE/ UN-BSA) (**Foto 1** – da direita para a esquerda). Esta reunião teve o objetivo de avaliar os níveis de execução do PMSB do Município de Ipaumirim e orientar os responsáveis acerca dos principais problemas observados.



Foto 1 – Reunião de acompanhamento do PMSB.

4.1. Visita à Prefeitura

Atendendo à proposição do Ofício OF/CSB/1424/2015, os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim e da CAGECE estiveram reunidos para informar à ARCE sobre o cumprimento do PMSB.

Os tópicos a seguir apresentam as metas e prazos dos programas, projetos e suas respectivas ações executadas rumo à universalização de cada componente do setor de saneamento básico.

4.2. Programa Acessibilidade ao Saneamento Básico

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito Sede**

O **Quadro 1** apresenta as ações A1, A2 e A3 recomendadas para universalizar a cobertura e atendimento dos serviços de abastecimento de água com qualidade e em quantidade, conforme normas legais e regulamentares, com metas para 2016, sendo M1=66%, M2=26% e M3=100%.

No acompanhamento do PMSB realizado em 2014, não foram apresentadas informações acerca dos projetos executivos de ampliação do sistema operado pela CAGECE, relacionados, à ação A1.

Em 2015, o prestador de serviços informou que, para a execução da ação A1, existe 1 (um) projeto de 2010 com horizonte até 2030. No entanto, por tratar-se de um projeto anterior à elaboração do PMSB, há a necessidade de revisão.

Para o cumprimento da meta M2, a CAGECE relatou que foram ampliadas 229 ligações de água na Sede, com 508m de rede, em parceria com a Prefeitura de Ipaumirim. Estes dados são atualizados até a data de 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 192.804,26 e meta de 16%, correspondente a 229 ligações.

Na ação A3, que tem como objetivo a realização de atividades para o uso racional da água, a CAGECE realizou uma campanha com esse tema nas mídias sociais.

Quadro 1 - Ações e Metas do Projeto 1

PROJETO 1		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	-	Há 1 (um) projeto de ampliação e melhoria, com horizonte de planejamento até 2030, com orçamento total de R\$ 1,3 milhões. Precisa ser readequado.	Em andamento
A2	Atender 1.400 novas ligações.	M2	26% até 2016 (364 ligações)	Não informada a quantidade de ligações. A CAGECE responsabilizou-se por atualizar o cadastro e repassar à Prefeitura.	16% (229 ligações)	Em andamento
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	-	A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, realizou em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	Em andamento

- **Projeto 2 - Ampliação do SAA operado pela CAGECE no distrito de Felizardo**

Foi proposto neste projeto 3 (três) ações: a ação A1 sugere elaborar 3 (três) projetos executivos, a ação A2, a ampliação de 249 novas ligações e a ação A3, a realização de atividade de uso adequado da água tratada como mostra o **Quadro 2**.

Na reunião anterior, os representantes da CAGECE não detinham de informações dos projetos executivos.

Já em 2015, os representantes da concessionária informaram que não foi realizado projeto de ampliação para este distrito. Porém, eles relataram que foram ampliadas 26 ligações de água, em parceria com a Prefeitura de Ipaumirim, até a data 05/10/2015, representando um orçamento de R\$ 21.890,44 com meta de 10%, correspondente a 26 ligações.

Quanto à ação A3, a CAGECE realizou neste ano, uma campanha para uso racional da água nas mídias sociais.

Quadro 2 - Ações e Metas do Projeto 2

PROJETO 2		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Não existe projeto	Não existe projeto	Dentro do Prazo
A2	Atender 249 novas ligações	M2	21% até 2016 (51 ligações)	A CAGECE responsabilizou-se por buscar informações.	10% (26 ligações)	Em andamento
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	-	A CAGECE, com o apoio do Governo do Estado, tem implementado em 2015, nas mídias sociais, campanha para uso racional da água.	Em andamento

- **Projeto 3 - Ampliação gradual da cobertura e atendimento pelo SISAR na zona rural da Sede de Ipaumirim**

O Projeto 3, visa o atendimento de 2 (duas) ações, sendo: ação A1 - elaborar 3 (três) projetos executivos e ação A2 - ampliar a cobertura para atender 40 novas ligações hidrometradas, conforme observadas no **Quadro 3**.

Na reunião anterior, os representantes da Prefeitura não tinham informações destas ações e responsabilizaram-se por realizar um levantamento junto ao Sistema Integrado de Saneamento Rural (SISAR).

Em 2015, os representantes da CAGECE relataram que a escassez hídrica afetou o SAA do SISAR que abastecia as localidades Serrote de Baixo e Serrote de Cima e repassou o sistema para as associações existentes administrarem.

Quadro 3 - Ações e Metas do Projeto 3

PROJETO 3		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	-	-	Dentro do Prazo
A2	Atender 40 novas ligações	M2	42% até 2016	Não informada a quantidade de ligações. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar	Não informada a quantidade de ligações. O Sistema do SISAR foi repassado para	Em andamento

			informações junto ao SISAR.	as associações.	
--	--	--	--------------------------------	-----------------	--

- **Projeto 4 - Ampliação do SAA no distrito Canaúna**

De acordo com o **Quadro 4**, este projeto é composto por 3 (três) ações: A1, A2 e A3, com a finalidade de universalizar a cobertura e o atendimento dos serviços de abastecimento de água no distrito de Canaúna.

Segundo informado na primeira reunião de acompanhamento do PMSB, pelos representantes da Prefeitura, foram executadas 44 novas ligações (80% da M2), com a implantação de um novo sistema.

Já em 2015, os representantes da Prefeitura confirmaram que esta localidade continuava sendo abastecida. Entretanto, como verificado no acompanhamento anterior, a Prefeitura não tinha informações dos projetos executivos e não soube precisar o número de ligações da localidade. Novamente, comprometeu-se a realizar o levantamento de dados.

Quadro 4 - Ações e Metas do Projeto 4

PROJETO 4		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 1 (um) projeto executivo	M1	100% até 2013	Não elaborado	Não elaborado	Não Cumprido
A2	Atender 55 novas ligações	M2	100% até 2016	80% (44 ligações)	Não informada a quantidade de novas ligações. A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações	Em andamento
A3	Realizar campanha de incentivo e disseminação da importância do consumo e uso racional de água tratada.	M3	100% até 2016	80%	-	Em andamento

- **Projeto 5 - Implantação e ampliação gradual de solução individual de abastecimento de água para a população difusa da zona rural dos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

A implantação de soluções individuais de abastecimento de água, visa a construção de cisternas e realização de treinamento para seu uso devido, como pode ser observado nas ações A1 e A2 do **Quadro 5**.

Em 2014, foram instaladas 815 cisternas, segundo informações dos representantes da Prefeitura, correspondendo à meta de 68% do total.

Em 2015, segundo os representantes, foram implantadas 415 cisternas, ou seja, mais 35% de execução da ação A1, portanto, a meta foi superada. Considerando a informação do SIG Cisterna (Sistema de Informações do Governo Federal, do Ministério do Desenvolvimento Social), é confirmada a existência de 940 cisternas cadastradas.

Quadro 5 - Ações e Metas do Projeto 5

PROJETO 5		Meta Estabelecida	2014	2015	Situação
A1	Construir 1.190 cisternas Sede: 391 cis Felizardo: 434 cis Canaúna: 365 cis	M1 46% até 2016 (547 cist.) Sede: 180 cis Felizardo: 200 cis Canaúna: 168 cis	68% (815 cist.)	35% (415 ligações) 940 cisternas cadastradas no SIG Cisterna do MDS.	Cumprida
A2	Realizar treinamento para uso devido e manutenção das cisternas.	M2 46% até 2016	68%	35%	Cumprida

b) Esgotamento Sanitário

- **Projeto 6 - Implantação e ampliação do SES no distrito Sede**

As ações A1, A2, A3 e A4 deste projeto, buscam o acesso da população da zona urbana da Sede ao sistema de esgotamento sanitário, com metas M1=66%, M2= 46%, M3=18% até 2016 e M4=18% até 2016 (**Quadro 6**).

Em 2014, foi informado pelos representantes da Prefeitura, que este projeto é contemplado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) São Francisco.

Atualmente, os representantes da CAGECE informaram que na ação A1, existe um projeto de implantação com orçamento de R\$ 21.486.265,17, contemplado pelo PAC - São Francisco. Quanto à ação A3 os representantes da Prefeitura não souberam informar.

Quadro 6 - Ações e Metas do Projeto 6

PROJETO 6		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaborar 3 (três) projetos executivos.	M1	66% até 2016 (2 projetos)	Projeto contemplado pelo PAC – São Francisco	Projeto contemplado pelo PAC – São Francisco	Em andamento.
A2	Atender 3.060 novas ligações.	M2	46% até 2016 (1.408 lig.)	-	-	Dentro do Prazo.
A3	Construir 765 fossas sépticas + sumidouros no distrito Sede.	M3	18% até 2016	A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	A Prefeitura responsabilizou-se por buscar informações.	Em andamento.
A4	Realizar campanha de incentivo dos serviços de esgotamento sanitário.	M4	18% até 2016	-	-	-

- **Projeto 7 - Construção de FS + Sumidouro como solução individual para a população dos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

Este projeto retrata nas ações A1 e A2, metas para contemplar domicílios da zona rural da Sede do município com a construção de fossas sépticas e sumidouros, como pode ser observado no **Quadro 7**.

Nas duas reuniões de acompanhamento do PMSB de Ipaumirim, foi possível constatar que, ainda, nenhuma atividade foi realizada para o cumprimento da ação. No entanto, ainda há tempo para iniciar as ações do Projeto 7, já que a meta para o curto prazo somente se encerra no ano de 2016.

Quadro 7 - Ações e Metas do Projeto 7

PROJETO 7		Meta Estabelecida	2014	2015	Situação
A1	Construir 2.776 fossas sépticas + sumidouros Sede (rural): 393 Felizardo (urb+rur): 927 Canaúna (urb+rur): 465	M1 44% até 2016 (785 kits) Sede (rural): 173 Felizardo (urb+rur): 408 Canaúna (urb+rur): 205	Não Construído	Não Construído. A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e realizar um levantamento.	Dentro do Prazo.
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2 44% até 2016	-	-	-

- **Projeto 8 - Construção de Kit Sanitários em domicílios particulares nos distritos Sede, Felizardo e Canaúna**

Este projeto destina-se aos domicílios sem banheiro, por meio das ações A1e A2, que visam à construção de 100% dos kits sanitários na zona urbana e rural, com previsão de conclusão até 2016, conforme pode ser verificado no **Quadro 8**.

No ano de 2014, foram construídos 23 kits sanitários e existiam mais 23 em andamento, segundo os representantes da Prefeitura.

Entretanto esses 23 kits sanitários previstos no acompanhamento anterior não foram executados até o momento.

Quadro 8 - Ações e Metas do Projeto 8

PROJETO 8		Meta Estabelecida	2014	2015	Situação
A1	Construir 399 kits sanitários Sede: 165 Felizardo: 140 Canaúna: 94	M1 100% até 2016	7% (27 kits)	A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e ficou de fazer levantamento.	Em andamento.
A2	Realizar treinamento informativo para uso devido.	M2 100% até 2016	7%	A prefeitura responsabilizou-se por buscar informações e ficou de fazer levantamento.	Em andamento.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 9 - Ampliação da coleta de resíduos sólidos do Município de Ipaumirim**

O **Quadro 9** apresenta a ação A1 que tem como objeto a ampliação da cobertura da coleta em todo o município.

Segundo os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim, a coleta estava universalizada na zona urbana da Sede, e os distritos de Felizardo e Canaúna já contavam com 70% de cobertura, conforme relatos no acompanhamento de 2014.

Já, este ano (2015), os representantes informaram que esses distritos encontravam-se com 100% de cobertura. Porém, a Prefeitura não tinha informações sobre o número de domicílios contemplados com a coleta, devendo fazer o levantamento para constatar o cumprimento da meta.

Quadro 9 - Ações e Metas do Projeto 9

PROJETO 9		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Atender 1.227 domicílios com coleta na Sede	M1	35% até 2016 (429 dom.)	100%	100%	Indefinida
A2	Atender 340 domicílios com coleta no distrito Felizardo	M2	46% até 2016 (156 dom.)	70%	100%	Indefinida
A3	Atender 121 domicílios com coleta no distrito Canaúna	M3	46% até 2016 (156 dom.)	70%	100%	Indefinida

4.3. Programa de Melhorias Operacionais e da Qualidade

a) Abastecimento de Água

- **Projeto 1 - Adequar o fornecimento da água distribuída pelo SAA da CAGECE do distrito Sede**

Este projeto sugere realizar o abastecimento de forma a atender a demanda do fornecimento de água pelo SAA da CAGECE do distrito Sede de 19,14 L/s até 2016 e adequar a capacidade de reservação (**Quadro 10**).

Conforme o representante da CAGECE, a meta M2 foi cumprida no ano de 2014, com a construção de um reservatório de 400m³ e quanto a meta M1 era necessário que as interligações do SAA fossem concluídas. Ademais, os representantes da Prefeitura informaram que o Bairro Fazendinha estava sem abastecimento há pelo menos 1 ano e que a CAGECE continuava enviando fatura.

Em 2015, os representantes da concessionária relataram que o Bairro Fazendinha, já estava sendo abastecido em parte, e que encontrava-se em andamento a instalação de um *booster* para reforçar o fornecimento de água, o que trará melhoras ao funcionamento do Sistema.

Quadro 10 - Ações e Metas do Projeto 1

PROJETO 1		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Solucionar o problema de produção deficitária.	M1	100% até 2016	Foi construído um reservatório de 400m ³ . Falta interligá-lo ao SAA. Bairro Fazendinha sem água.	Interligação do SAA realizada. Parte do Bairro Fazendinha com abastecimento.	Em andamento.
A2	Aumentar a capacidade de reservação atual em 260m ³ .	M2	100% até 2013	Novo reservatório construído com 400m ³ .	100%	Cumprido.

- **Projeto 2 - Adequar a capacidade de reservação do SAA da CAGECE do distrito Felizardo**

No acompanhamento do plano de 2014 foi informado que o distrito Felizardo necessitava de melhorias no sistema para que o serviço de abastecimento não sofresse interrupções.

Segundo informado pelo representante da CAGECE em 2015, este problema já está sendo solucionado com as ações citadas no projeto 2 do Programa de Acessibilidade ao Saneamento Básico e não há mais problemas de falta d'água em parte do distrito de Felizardo (**Quadro 11**).

Quadro 11 - Ações e Metas do Projeto 2

PROJETO 2		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Solucionar o problema de produção deficitária.	M1	100% até 2016	SAA de Felizardo sem melhorias.	Problema com melhorias com a implantação de um booster.	Em andamento.
A2	Aumentar a capacidade de reservação.	M2	100% até 2016	SAA de Felizardo sem melhorias.	Houve construção de um reservatório na Sede que melhorou o abastecimento.	Cumprida

- **Projeto 3 - Avaliação qualitativa do sistema de abastecimento de água do distrito de Canaúna**

Segundo os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim, em 2014 houve substituição de 67m da rede de abastecimento (**Quadro 12**).

Assim como em 2014, na reunião de acompanhamento deste ano (2015), não há informações sobre a elaboração do projeto executivo da meta M1. Em 2015, além de nenhum estudo ser realizado, os representantes da Prefeitura Municipal de Ipaumirim não tinham maiores informações sobre o projeto e responsabilizaram-se por realizar um levantamento sobre a situação do seu cumprimento. Entretanto, o prazo para atendimento das metas M1 e M2 vai até o ano de 2016.

Quadro 12 - Ações e Metas do Projeto 3

PROJETO 3		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Realizar estudo para identificar as condições da infraestrutura e qualidade da água.	M1	100% até 2016	Não houve estudo.	Não houve estudo.	Dentro do Prazo.
A2	Elaborar projeto executivo das soluções propostas para melhorias necessárias	M2	100% até 2016	Houve substituição de 67m da rede de abastecimento.	-	Em andamento.

b) Drenagem Urbana

- **Projeto 4 - Elaboração do projeto do sistema de drenagem urbana**

A ação A1 tem como finalidade elaborar um projeto executivo de drenagem urbana até 2016 (**Quadro 13**).

Conforme informado nas 2 (duas) reuniões de acompanhamento do PMSB, nenhuma atividade foi realizada para o alcance da meta M1. Entretanto, o prazo para atendimento da meta ainda não se esgotou, já que vai até o ano de 2016.

Quadro 13 - Ação e Meta do Projeto 4

PROJETO 4		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Elaborar projeto executivo de sistema de drenagem urbana.	M1	100% até 2016	Nenhum estudo foi realizado.	Nenhum estudo foi realizado.	Dentro do Prazo.

c) Resíduos Sólidos

- **Projeto 5 - Adequação do transporte dos resíduos sólidos do Município de Ipaumirim**

O Projeto 5 visa adquirir 6 (seis) caminhões compactadores e 3 (três) veículos pequenos para auxiliar a coleta de resíduos (**Quadro 14**).

Em 2014, a Prefeitura informou que a coleta é realizada por caminhão tipo caçamba. Atualmente, a coleta continua sendo executada pelo mesmo tipo de transporte e o Município está aguardando o Consórcio de Icó.

Quadro 14 - Ações e Metas do Projeto 5

PROJETO 5		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Adquirir 6 (seis) caminhões compactadores.	M1	33% até 2016	Permanece com caminhão caçamba.	Permanece com caminhão caçamba. Aguardando o Consórcio de Icó.	Dentro Prazo.
A2	Adquirir 3 (três) veículos pequeno para coleta seletiva.	M2	33% até 2016	-	Aguardando o Consórcio de Icó	Dentro Prazo.

- **Projeto 6 - Eliminação do lixão e recuperação de área degradada**

O Projeto 6 tem suas ações e metas direcionadas a eliminação do lixão existente em Ipaumirim (**Quadro 15**).

No relatório anterior, a Prefeitura estava aguardando o início do Consórcio Icó para poder proceder com o cumprimento das metas.

Em 2015, os representantes da Prefeitura Municipal relataram que não houve mudança da situação deste projeto.

Quadro 15 - Ação e Meta do Projeto 6

PROJETO 6		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Eliminar lixão e recuperar área.	M1	100% até 2014	Aguardando o Consórcio de Icó	Aguardando o Consórcio de Icó	Dentro Prazo.

- **Projeto 7 - Unidade de triagem dos resíduos da coleta seletiva**

As ações A1, A2 e A3, está relacionada ao Projeto 6, aguardando a conclusão do Consórcio de Icó.

Em 2014, a Prefeitura Municipal tentou como alternativa de execução deste projeto uma parceria com a Coelce. Entretanto, esta parceria não prosperou, haja vista que a quantidade de resíduos reciclados gerados é pequena e não é comercialmente viável. Desta forma, deve-se aguardar a entrada em funcionamento do Consórcio de Icó para, com ganho de escala, implantar a coleta seletiva no município (**Quadro 16**).

Quadro 16 - Ações e Metas do Projeto 7

PROJETO 7		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Construção da unidade de triagem modelo indicado pelo CONPAM.	M1	100% até 2016	Aguardando o Consórcio de Icó. Em paralelo, a prefeitura em parceria com a Coelce implantou o Ecoelce.	Aguardando o Consórcio de Icó. A sociedade entre a prefeitura e a Coelce não prosperou.	Dentro Prazo.
A2	Adquirir equipamentos necessários ao funcionamento do galpão.	M2	100% até 2016	-	-	Dentro Prazo.
A3	Adquirir 3 (três) veículos pequenos para coleta seletiva.	M3	33% até 2016	-	-	Dentro Prazo.

- **Projeto 8 - Unidade de compostagem dos resíduos**

Este projeto tem como ação a construção de uma unidade de compostagem até 2016 (**Quadro 17**). Assim como os Projetos 5, 6 e 7, este, também, está aguardando o Consórcio de Icó cujo prazo estipulado para término do projeto é 2016.

Quadro 17 - Ação e Meta do Projeto 8

PROJETO 8		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Construir uma unidade de triagem.	M1	100% até 2016	Não iniciada.	Aguardando o Consórcio de Icó.	Dentro do Prazo

4.4. Programa Organizacional/Gerencial

- **Projeto 1 - Fortalecimento da Gestão dos Serviços**

Este Projeto tem o propósito de aperfeiçoar a capacidade de gestão do titular dos serviços no exercício das atribuições, relacionadas ao saneamento básico, com o treinamento de recursos humanos direcionados para atuar no setor. No entanto, não houve iniciativa da capacitação destes responsáveis até o momento (**Quadro 18**).

Quadro 18 - Ações e Metas do Projeto 1

PROJETO 1		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Levantar necessidade de capacitação de recursos humanos na gestão dos serviços.	M1	100% até 2014	Não iniciada.	Não iniciada.	Não cumprida.
A2	Capacitar os recursos humanos.	M2	100% até 2016	Não iniciada.	Não iniciada.	Dentro do Prazo

- **Projeto 2 - Implantação de Sistema de Informações**

Para cumprir a ação e a meta proposta neste projeto, em 2014, a ARCE responsabilizou-se por elaborar e enviar uma planilha eletrônica provisória para auxiliar o município a realizar o acompanhamento da implementação do plano. Em 2015, a planilha foi disponibilizada, entretanto, a Prefeitura ainda não fez uso da planilha como instrumento de gestão para registro e acompanhamento dos programas, projetos e ações do PMSB (**Quadro 19**).

Quadro 19 - Ação e Meta do Projeto 2

PROJETO 2		Meta Estabelecida		2014	2015	Situação
A1	Implantar o Sistema de Informação.	M1	100% até 2014	Envio de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano.	Envio novamente de planilha eletrônica provisória, elaborado pela ARCE, para fazer o acompanhamento da implementação do plano. Os representantes da prefeitura se comprometeram em enviar a planilha preenchida.	Em andamento.

4.5. Outras Ações

- **Ações de emergência e contingência**

O município possui 6 (seis) carros-pipas contratados pelo exército e defesa civil e 1 (um) do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) para distribuir água para as localidades que estão sofrendo com a escassez hídrica.

4.6. Vistoria de Campo

A ARCE visitou o reservatório elevado REL-01 da Sede Municipal de Ipaumirim para verificar as medidas tomadas pela CAGECE na correção da não conformidade descrita no RF/CSB/0079/2012, acompanhada pelo Processo PCSB/CSB/0542/2012, referente ao Termo de Notificação TN/CSB/0482/2012 que cita: “REL-01 – Pintura e Identificação deterioradas e corrosão na armadura do reservatório”

Na visita, constatou-se que o REL-01 está identificado e em bom estado de conservação e manutenção (**Foto 2**). Desta forma, a determinação está atendida.



Foto 2 – REL-01: identificado e em bom estado de conservação e manutenção.

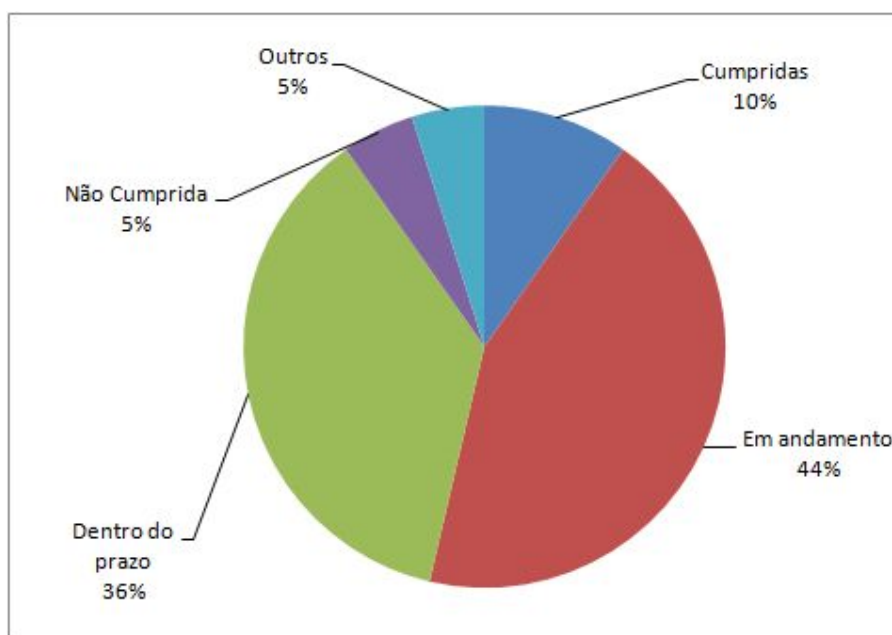
5 – CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Ipaumirim possui 19 projetos, totalizando 41 ações que devem ser realizadas para melhorar a prestação dos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana.

A reunião de acompanhamento do Plano possibilitou verificar em que nível está a execução dos projetos propostos, quantas metas já foram cumpridas, quantas estão em andamento, dentro do prazo, e quantas a Prefeitura do Município já extrapolou a data estabelecida e nenhuma atividade foi realizada.

Dentre os projetos sugeridos no PMSB, verifica-se que, do total de ações propostas, 10% das metas foram atingidas, 44% estão em andamento, 36% dentro do prazo estabelecido no plano, 5% não foi cumprida e 5% são ações relacionadas a outros projetos que estão em andamento, dentro do prazo, ou ainda indefinidas, dependendo assim da sua execução para ser alcançada, conforme apresentada no **Gráfico 1**.

Gráfico 1 – Cumprimento das metas do PMSB de Ipaumirim.



A porcentagem exposta no gráfico acima comprova que a maioria das metas (44%) encontra-se em andamento, ou seja, várias ações planejadas estão sendo executadas, tanto pelo Município, quanto pela CAGECE.

O acompanhamento apurou também quanto, dos 10% de ações, foram cumpridas, o que representa 4 (quatro) metas alcançadas. Estas metas contemplam 3 (três) projetos propostos, sendo 1 (um) de Acessibilidade ao Saneamento Básico (PAS) e 2 (dois) de Melhorias Operacionais e da Qualidade dos Serviços (MOQ), conforme os itens a seguir:

1. Projeto de Implantação Solução Individual de Abastecimento de Água para População Difusa;
2. Projeto de Adequação do Fornecimento e a Qualidade da Água Distribuída do distrito Sede (operado pela CAGECE);
3. Projeto de Adequação da capacidade de reservação do distrito Felizardo (operado pela CAGECE).

Ressalte-se, porém, que as informações relativas ao projeto do item 1 foi fornecida de forma oral pelos representantes da Prefeitura. De fato, as análises das informações colhidas no primeiro e no segundo acompanhamento não permitiram a avaliação por localidade definida no PMSB, sobre a quantidade de ligações de água e de esgotamento sanitário, nº de cisternas e nº de fossas sépticas com sumidouro, porque o município não apresentou comprovação.

O Projeto de Implantação da Coleta de Resíduos foi considerado universalizado pelos representantes do Município, no ano de 2014. No entanto, não foi contabilizada como meta cumprida e sim como meta indefinida em virtude da não comprovação da quantidade de domicílios atendidos com coleta, não possibilitando a confirmação da informação.

Na área de esgotamento sanitário, o Município não apresentou nenhum esforço no sentido de buscar recursos junto aos órgãos financiadores para a construção de fossas sépticas com sumidouro e kits sanitários.

Com relação aos projetos de ampliação de SAA e implantação de SES operados pela CAGECE constantes no PMSB, verificou-se a necessidade de revisão, priorizando as estruturas em áreas com problemas críticos. Concomitantemente, o município deveria realizar ações de educação ambiental em todos os níveis da rede municipal. Ademais, é

necessário iniciar o processo de revisão do contrato de concessão, adequando-o ao marco regulatório, em especial, ao PMSB.

Nas reuniões de acompanhamento do plano realizadas em 2014 e 2015, a Prefeitura responsabilizou-se por realizar o levantamento de diversas informações sobre a execução do plano, o que não foi feito. Porém, constata-se dificuldade em executar o levantamento, enquanto perdurar a não estruturação do órgão gestor e a utilização de instrumentos para gestão do PMSB, como as planilhas disponibilizadas pela ARCE.

Por fim, conclui-se que é necessário haver maior interação da Prefeitura, com a CAGECE, SISAR e as demais entidades do setor de saneamento em todas as suas etapas, ao longo de todo o período de cada ano e não somente durante o acompanhamento do PMSB pela ARCE, para melhor gestão do Saneamento Básico, no intuito de se alcançar a universalização.

6 - EQUIPE TÉCNICA

Coordenador CSB/ARCE:

- Engenheiro Geraldo Basílio Sobrinho

Analista de Regulação CSB/ARCE:

- Engenheiro Alexandre Caetano da Silva
- Engenheiro Marcelo Silva de Almeida
- Engenheiro Márcio Gomes Rebello Ferreira

7 - APOIO TÉCNICO À ARCE

Tecg^a em Saneamento Ambiental – CSTA

- Luciana Barbosa de Freitas

8 - RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO

Engenheiro Marcelo Silva de Almeida

Analista de Regulação

Matrícula: 127-1-8

Fortaleza – CE, 25 de novembro de 2015.